

Área Temática: Políticas Públicas e Envelhecimento

CONQUISTAS E DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO FRENTE ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Autores: Helen Karine da Silva Gomes¹ (UFPB – helenkarine_sg@hotmail.com)

Thacyane Barbosa Freire² (UFPB – ane-freire@hotmail.com)

Aline Carvalho de Almeida² (UFPB – alinealmeidapb@hotmail.com)

Thiago Henrique de Assis Albuquerque² (UFPB - thiagoalbuquerque@gmail.com)

Viviany Silva Pessoa³ (UFPB – viviany.pessoa@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é uma conquista da humanidade no século XX, causado pelo êxito das políticas de saúde e sociais. Entretanto, o envelhecimento poderá se tornar um problema social, caso não ocorra, nem sejam promovidos programas e políticas que promovam um envelhecimento digno e com bem-estar, contemplando as necessidades e direitos dos idosos. Um envelhecimento com qualidade de vida pode fortalecer as políticas públicas, distinguindo o direito à vida, ao bem-estar e à dignidade das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Atualmente, há lutas para que sejam elaboradas leis específicas ao idoso, além das que já existem no Estatuto do Idoso. No Brasil, há uma grande lacuna entre a legislação e a realidade do idoso, sendo então, um desafio tanto para os idosos, quanto para as políticas públicas. **OBJETIVO:** Analisar e refletir sobre as políticas públicas frente ao envelhecimento, seus desafios e suas conquistas. **METODOLOGIA:** O trabalho foi realizado através da pesquisa bibliográfica, do tipo revisão sistemática. O período de realização foi de dois meses na Universidade Federal da Paraíba. Os termos descritores para a busca foram: Envelhecimento, Políticas Públicas e Qualidade de vida. Teve-se como critério de inclusão o acesso gratuito ao material completo para a realização da pesquisa e como critério de exclusão as pesquisas que abordassem grupos que não fossem o público alvo. Os materiais selecionados foram livros e artigos de materiais em mídias. **RESULTADOS:** Foi visto, através de leituras bibliográficas que, há um grande desafio as políticas públicas e também dos idosos, porque, no Brasil ainda falta esclarecimentos a cerca da igualdade na sociedade e seus direitos, para que, no envelhecimento, o cidadão viva com qualidade de vida e com dignidade em seu futuro próximo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se este estudo ressaltando que é de suma importância que ocorra nas políticas públicas mais conscientização da sociedade perante o envelhecimento, de forma que proporcione um tratamento digno, com mais igualdade e respeitoso para com os idosos, para que os mesmos possam exercer um papel ativo e autônomo. Neste contexto, buscar-se-á obter mais informações que nos levem mais políticas públicas direcionadas aos idosos, cooperando para seu bem-estar e que possam nos direcionar a maiores estudos. Indica-se, portanto, ações promotoras de conscientização e estimular a

1. Discente do 7º período do Curso de Psicopedagogia e Extensionista da Universidade Federal da Paraíba - Autora

2. Discentes do 7º período do Curso de Psicopedagogia e Extensionistas da Universidade Federal da Paraíba – Co-autores

3. Doutora em Psicologia Social e Professora da Universidade Federal da Paraíba - Orientadora



mobilização da sociedade de forma permanente, para que assim realmente ocorra mais conquistas para com os idosos. Espera-se que este estudo possa contribuir tanto socialmente, quanto cientificamente, enfatizando um grupo social que tanto contribui para a sociedade, com a preocupação em realizar trabalhos que tragam melhorias nas políticas públicas e para com o envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento; Políticas Públicas; Qualidade de vida.

1. Discente do 7º período do Curso de Psicopedagogia e Extensionista da Universidade Federal da Paraíba - Autora
2. Discentes do 7º período do Curso de Psicopedagogia e Extensionistas da Universidade Federal da Paraíba – Co-autores
3. Doutora em Psicologia Social e Professora da Universidade Federal da Paraíba - Orientadora